

EIXO	EXPERIÊNCIAS	ASPECTOS EXPERIENCIAIS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO (Habilidades a serem desenvolvidas)	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (Ações a serem desenvolvidas)	MARCO DE DESENVOLVIMENTO (Desenvolvimento esperado)
	<b>CONHECIMENTO DE SI E DO MUNDO</b> <b>Experiência 1:</b> Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;	<b>Experiência corporal</b>	Construir uma imagem positiva de si e do mundo.	Organizar exposições de fotografias das crianças e sua família; Estimular a criação de trabalhos e expor todos, de forma igualitária, sem classificar ou dizer que é o mais bonito ou melhor; Participar de variadas situações de comunicação oral para interagir e expressar necessidades e sentimentos; Colocar músicas do cancionero popular (Caranguejo não é peixe; Cabeça, ombro, perna e pé etc.) que abordem partes do corpo ou sugiram movimentos. O objetivo é se aventurar em novos gestos e imitar os colegas.	Participa de situações de interação com autonomia.
		<b>Experiência com cores, sabores e sons</b>	Explorar texturas, cores, odores, sabores e sons diferenciados, usando o corpo como instrumento de conhecimento do mundo.	Estimular a curiosidade, promovendo a brincadeira com água, terra, areia e barro. Fazer experiências com tintas, alimentos e plantas, para explorar e ver o que acontece;	Uso do próprio corpo ao participar de experiências sensoriais.
		<b>Exploração e conhecimento do mundo</b>	Explorar experiências expressivas e corporais.	Ouvir sons diferenciados: diferentes ritmos, com instrumentos musicais variados e cantigas em outros idiomas; Construir a caixa do mistério, diferenciando os materiais em seu interior; Promover a rodinha de conversa; Construir com as crianças pequenos objetos para estimular o cantinho do faz de conta; Estimular a memorização de pequenos versos; Construir circuitos para que as crianças usem o corpo para subir, descer, rolar, passar por baixo e por cima, passar por túnel;	Manifesta interesse em participar de experiências expressivas e corporais.
		<b>Experiências expressivas</b>	Aprender significados de movimentos, regras e a expressão da linguagem oral e dos gestos		
	<b>LINGUAGENS E FORMAS DE EXPRESSÃO</b> <b>Experiência 2:</b> Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;	<b>Expressão gestual e verbal</b>	Expressar-se através da linguagem gestual e verbal	Possibilitar a criação e composição de gestos e movimentos criativos através de músicas tanto para dançar quanto aquelas mais tranquilas; Registrar os gestos através de fotos e vídeos; Outros gestos podem ser combinados junto com o grupo;	Comunica-se e manifesta desejos através de gestos e da oralidade.
		<b>Expressão dramática</b>	Expressar-se através da linguagem dramática.	Incentivar a dramatização das histórias narradas, incentivando a construção de pequenos adereços que ficarão na sala para uso comum; Possibilitar a construção e o uso de máscaras de variadas formas e diferentes tamanhos nos momentos de representação teatral;	Comunica-se e se expressa com autonomia através da linguagem dramática/teatral.
		<b>Expressão plástica</b>	Expressar-se através da linguagem plástica: desenho, pintura e construções tridimensionais.	Estimular o desenho autoral, priorizando a criação em detrimento dos desenhos prontos; Propor diferentes maneiras de desenhar, como: usar giz de cera branco ou giz (usados em lousa) em folha preta, desenhar com giz (usados em lousa) molhado (em leite ou água) desenhar sombreado (usar folhas de árvore ou recortes em papel grosso, colocar em baixo do papel branco e passar giz de cera deitado, marcando o contorno), desenhar com pontilhado, perfurar o desenho com um clipe aberto apoiado em isopor, desenhar frente e verso (colocar uma folha de estêncil ou carbono embaixo da folha branca), desenhar com pincel hidrocor em pedaços de jornal, desenhar com cola colorida na caixa de leite (depois de limpa, cortar a caixa e usar a parte prateada), desenhar com carvão; Elaborar cantinho de produção plástica na sala de referência com possibilidades de criação em diferentes materiais, para além do papel ofício, como papéis grudados na parede; Construir com blocos de encaixar, caixas, potes etc.;	Comunica-se através da linguagem plástica (desenhos, pinturas e construções tridimensionais).
		<b>Expressão musical</b>	Expressar-se através da linguagem musical.	Direcionar a construção de instrumentos musicais com materiais reutilizáveis; Gravar sons da cidade, do campo, do bairro e compor arquivo com os sons captados;	Demonstra interesse na produção de atividades com música.
		<b>Falada</b>	Explorar as diversas formas de linguagem oral, escrita, visual.	Apreciar fotografias atuais e antigas, autorretrato de artistas, pinturas de pessoas conhecidas, quadros artísticos de artistas nacionais e estrangeiros, encarte de propaganda de supermercado, loja de móveis, equipamentos eletrônicos etc.;	Utiliza os diversos elementos de linguagem oral, escrita e visual para estabelecer interações.
		<b>Escrita</b>			

# PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E NAS EXPERIÊNCIAS INFANTIS

<p><b>NARRATIVAS E GÊNEROS TEXTUAIS, ORAIS E ESCRITOS</b>  <b>Experiência 3:</b> Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;</p>	<p><b>Combinação de Linguagens</b>  <b>Visual / escrita / falada</b></p>	Expressar-se nas diferentes situações que envolvam a linguagem oral e escrita.	Oportunizar a vivência com diferentes gêneros textuais através das narrativas como atividade permanente;	Comunica-se e expressa desejos e/ou necessidades através da linguagem oral e escrita.
	<p><b>Mediações críticas</b></p>	Ampliar vocabulário.	Montar álbuns com letras, números e ilustrações e diferenciá-los; Fotografar ou desenhar letreiros, placas de carros, sinais de trânsito, marcas de alimentos etc.; Desenvolver a consciência fonológica, ampliando a capacidade de perceber os seguimentos sonoros das palavras, no entendimento que a língua é som. Brincar com o sentido das palavras originárias de diferentes regiões ou países;	Expressa-se e se comunica oralmente com clareza em diferentes contextos de interação.
<p><b>A BRINCADEIRA E O CONHECIMENTO DO MUNDO MATEMÁTICO</b>  <b>Experiência 4:</b> Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;</p>	<p><b>Medir e quantificar</b></p>	Explorar diferentes espaços. Ampliar experiências espaciais.	Solicitar ajuda das crianças na organização dos materiais escolares, brinquedos e objetos da sala, fornecendo orientações espaciais: juntar os lápis embaixo de, pegar os papéis em cima de, guardar os brinquedos dentro da, entre outras.	Iniciativa de exploração de diferentes espaços conforme suas necessidades.
		Construir com diferentes materiais.	Oferecer blocos de diferentes tipos, tamanhos e formatos: de madeira, caixas de papelão, blocos de espuma;	Explora diferentes materiais na construção de produções concretas.
		Perceber a função social da matemática.	Brincar com a dança das cadeiras (correspondência), boliche, pescaria, argolas e acertar bolas na cesta (cores, contagem, distância, velocidade), corrida (tempo), bambolê no chão ou preso no teto por elásticos (dentro/fora) brincar de médico para medir as crianças e brincar de supermercado (com embalagens limpas e vazias e produção de “dinheiro” para as compras) ajudam a criança na formulação de hipóteses e sua inserção no universo da matemática;	Utiliza a linguagem matemática de números e quantidades na comunicação das ideias cotidianas.
		Desafiar a construção de noções de tamanho, cores, formas, espessura e quantidade.	Explorar os blocos lógicos para que a criança se familiarize com as peças e possam usá-las conforme deseja;	Utiliza o corpo e diferentes materiais, em situações do cotidiano, para comunicar relações de medidas, cores, formas, espessura e quantidade.
<p><b>BRINCADEIRAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS</b>  <b>Experiência 5:</b> Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;</p>	<p><b>Identidade da criança e do grupo</b></p>	Adquirir confiança para interagir em grupo;	Oportunizar que as crianças ensinem brincadeiras que conhecem; Conversar e propor atividades que falem sobre os medos, os sonhos e as fantasias;	Expressão, manifestação e controle progressivo de suas necessidades e desejos em situações cotidianas.
		Identificar e compreender a sua pertinência nos diversos grupos sociais dos quais participa.	Nas brincadeiras de faz de conta, pentear o cabelo diante do espelho no salão de beleza leva a criança a conhecer a cor de sua pele, o tipo de cabelo e a apreciar a estética de seu grupo cultural;	Comunica opiniões próprias explicando critérios de suas escolhas.
<p><b>BRINCADEIRAS LIVRES: CUIDADO PESSOAL, AUTO-ORGANIZAÇÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR</b>  <b>Experiência 6:</b> Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;</p>	<p><b>Cuidados com o corpo, saúde e bem-estar</b></p>	Organizar os materiais disponibilizados nas salas de referência.	Disponibilizar estantes baixas e caixas etiquetadas para que as crianças organizem os materiais e brinquedos após o uso;	Participação na realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros.
		Partilhar objetos e brinquedos.	Recomenda-se criar um ambiente em que meninos e meninas tenham acesso a todos os brinquedos sem distinção de sexo, classe social ou etnia; Mediar os conflitos vivenciados no cotidiano;	Iniciativa para resolver pequenos conflitos no cotidiano.
	Adotar hábitos de auto cuidado, demonstrando atitudes relacionadas com higiene, alimentação, conforto e segurança.	O professor pode também estimular, através de jogos e brincadeiras, que a criança escove os próprios dentes, amarre seus sapatos, recolha os materiais usados nas atividades escolares, organizar seu lanche e devolva os utensílios pertencentes na cozinha, recolha o lixo que produziu e coloque na lixeira, organize as atividades produzidas ao longo do dia;	Demonstra autonomia relacionada aos cuidados do próprio corpo e de seus pertences.	

# BRINCADEIRA E INTI

	Oportunidades de auto-organização	Expressar vontades, desejos com autonomia.	Organizar atividades nas quais a criança exercite seu poder de escolha de materiais, como fazer esculturas com barro, massa de modelar ou materiais recicláveis, usar as cores de sua preferência, ou ainda, em um mesmo objetivo, propor diferentes atividades para alcançá-lo, permitindo que a criança escolha a que mais lhe agrada;	Demonstra atitude na busca de materiais que satisfaçam suas necessidades nas brincadeiras e nos momentos das refeições.
<b>BRINCADEIRAS E VIVÊNCIAS ÉTICAS E ESTÉTICAS COM OUTRAS CRIANÇAS E GRUPOS CULTURAIS, PARA FAVORECER A IDENTIDADE E A DIVERSIDADE</b> Experiência 7: Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade.	Vivências éticas de respeito ao individual e coletivo	Promover a independência, responsabilidade e democracia.	Promover o faz de conta (brincar de situações da vida real, como cozinhar, dirigir ou vender); Estimular brincadeiras de construção com blocos; Estimular o uso do espelho e explorar as semelhanças e diferenças das características físicas de cada grupo cultural; Promover a partilha e/ou construção de bonecas negras, brancas, objetos de enfeites de grupos culturais; Oferecer brinquedos e atividades de forma igual para meninos e meninas;	Demonstra atitudes de independência nas suas escolhas e respeito pelas escolhas do outro.
	Vivências estéticas da família e da comunidade	Desenvolver o senso estético.	Promover brincadeiras em que outras crianças se coloquem no lugar das crianças com deficiência, como: adivinhar com olhos vedados, ver televisão sem som, colocar meias grossas nas mãos para fazer atividades finas, como abotoar ou amarrar o cadarço; Mostrar quadros e cartões pintados por deficientes. Construir brinquedos de sucatas; Estimular o conhecimento e partilha dos modos de vida de crianças das mais variadas culturas.	Demonstra apreciação pela estética de seu grupo cultural e pelo grupo cultural do outro.
<b>BRINCADEIRAS: MUNDO FÍSICO E SOCIAL, O TEMPO E A NATUREZA</b> Experiência 8: Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;	Mundo físico e social	Interagir com o mundo físico e social.	Brincar com objetos que produzem som, sejam eles estruturados ou não estruturados (aqueles construídos pelas crianças); Conhecer brincadeiras relacionadas a comunidades rurais e indígenas. Conviver com os valores de perder e ganhar através de jogos de tabuleiro com regras;	Participa de diferentes contextos de interação social demonstrando curiosidade sobre o que difere do seu mundo particular.
	Natureza	Incentivar a curiosidade em relação ao mundo natural.	Brincar de fazer sombra ou luz com lanterna;	Manuseia com segurança e autonomia elementos da natureza nas atividades propostas.
	Tempo	Perceber a passagem do tempo.	Observar as mudanças e as previsões climáticas;	Utiliza o tempo cronológico em suas narrativas.
<b>BRINCADEIRAS COM MÚSICA, ARTES PLÁSTICAS E GRÁFICAS, CINEMA, FOTOGRAFIA, DANÇA, TEATRO, POESIA E LITERATURA</b> Experiência 9: Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.	Programas culturais: Excursões, aulas-passeio e exposição na Unidade de Ensino	Ampliar seu repertório de experiências culturais diversificadas. (Cabe a instituição de educação promover essa ampliação).	Conhecer artistas plásticos brasileiros e estrangeiros e explorar as formas, cores e diferentes temas abordados em seus quadros. Promover concurso de fotografias feitas pelas próprias crianças. O professor pode usar o registro fotográfico como processo de avaliação. Quando possível, promover aulas-passeios em espaços que estimulem os sentidos, como centros de artes, monumentos e casas antigas, teatro e biblioteca infantil;	Participa e descreve, dentro do seu repertório linguístico, as diferentes características culturais das atividades propostas.
<b>BRINCADEIRAS, BIODIVERSIDADE, SUSTENTABILIDADE E RECURSOS NATURAIS</b> Experiência 10: Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	Atividades com sucata	Respeitar o meio ambiente. Construir objetos com materiais reutilizáveis.	Quando possível, organizar com as crianças uma horta, utilizando o que for produzido na merenda escolar. Revezar o cuidado entre as turmas; Não jogar papéis, materiais e brinquedos pelo chão, cuidando coletivamente do bem estar do grupo em sala de referência e nos demais espaços da instituição;	Demonstra atitudes de cuidados com o meio ambiente.
	Brincadeiras com água		Usar os materiais didáticos como tintas, colas, papéis sem desperdiçar;	
	Explorações em espaços naturais e modificados	Construir objetos com materiais reutilizáveis.	Promover oficinas de construção de brinquedos com objetos reutilizáveis;	Diferencia materiais reutilizáveis e não reutilizáveis.

	<p><b>BRINCADEIRAS E MANIFESTAÇÕES DE TRADIÇÕES CULTURAIS BRASILEIRAS</b> <b>Experiência 11:</b> Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.</p>	<p><b>Folclore, objetos e fantasias.</b></p>	<p>Conhecer a diversidade das manifestações de tradições do Folclore Brasileiro.</p>	<p>Disponibilizar músicas e danças que fazem parte das tradições folclóricas brasileiras: boi-bumbá, ciranda, festa junina;</p> <p>Estimular a criação oral de estrofes em rimas, como a poesia de cordel, sendo registrado pelo professor;</p> <p>Propor pesquisas com a medicina popular;</p> <p>Organizar as receitas coletadas em forma de painéis, construído junto com as crianças;</p> <p>Promover a degustação dos pratos preparados pelas famílias no coletivo da sala de referência;</p>	<p>Demonstra atitudes de respeito e interesse pelas manifestações e tradições culturais brasileiras.</p>
	<p><b>BRINCADEIRAS E TECNOLOGIA</b> <b>Experiência 12:</b> Manipular e explorar os recursos tecnológicos disponibilizados na instituição.</p>	<p><b>Filmagens</b></p> <p><b>Críticas televisivas</b></p> <p><b>Convergência tecnológica</b></p> <p><b>Sala Multimeios</b></p>	<p>Manipular e explorar os recursos tecnológicos disponibilizados na instituição.</p>	<p>Se a instituição disponibilizar, fazer pesquisas de temas de interesse na internet;</p> <p>Projeção de obras de arte no computador e projetor, instigando os pequenos a falar sobre cores e formas. Depois das explicações sobre as pinturas, as crianças se arriscam a tirar autorretratos com a máquina fotográfica embutida em cada computador;</p> <p>Propor atividades de entrevistas e registros fotográficos, feitos em sala de referência ou em casa, onde as crianças percebam o uso da tecnologia mediando a atividade.</p>	<p>Manipula e explora com segurança os recursos tecnológicos disponibilizados a ela.</p>